

REPORTAGEM ESPECIAL

As 10 ruas mais perigosas

LUIZ PAJÃO/AT

Há casos de ruas que tiveram mais de 10 assassinatos. Moradores e policiais apontaram as vias mais violentas da Grande Vitória

FERNANDA ANDRADE

Moradores e policiais apontaram quais são as ruas mais perigosas da Grande Vitória. Em algumas delas, já foram registrados mais de 10 casos de assassinatos, diversas tentativas de homicídios e troca de tiros. Há casos de lojas e casas marcadas pela lembrança dos tiroteios principalmente pelos buracos de balas nas paredes.

Os dados foram coletados no arquivo de **A Tribuna**, com base em crimes que aconteceram entre 2003 e outubro de 2005.

Também foram ouvidas associações comunitárias, moradores dos bairros, policiais civis e militares que atuam na região.

Em Vitória, as ruas Hermínio Blackman, no Bairro da Penha, Valdir Meireles (rua do Pó), no bairro Bonfim e, da Liberdade, em São Pedro, são as mais perigosas.

Já na Serra, saíram vencedoras as avenidas Colares Júnior, em Vila Nova de Colares; Brasil, em Central Carapina; Brasil, em Novo Horizonte e, as ruas Santa Catarina e Xingu, em Planalto Serrano. Assustados, muitos moradores já se mudaram dessas regiões. Outros, fo-

ram expulsos pelos bandidos.

Em Planalto Serrano quem vive no bairro destacou a presença de estupradores. Ruas sem calçamento e mal iluminadas estariam facilitando a ação dos criminosos.

Já em Vila Nova de Colares, Central Carapina e Novo Horizonte há maior incidência de assassinatos. Policiais disseram que também acontecem tiroteios resultantes de acertos de contas entre criminosos rivais, como na praça de Novo Horizonte.

Quem precisa passar por ruas como Esperança, em Flexal, Cariacica; Santa Maria, Ernesto Guimarães e Gumercindo Baião, em Santa Rita, Vila Velha, e também pela rua Principal, em Terra Vermelha, diz presenciar homicídios e abandono de cadáveres, além de ter medo de estupros.

Em Santa Rita, a situação não é diferente. Moradores disseram que ruas são marcadas por mortes e tiroteios.



Praça de Novo Horizonte, local de tiroteios na Serra

VIAS PERIGOSAS

Planalto Serrano

Ruas Santa Catarina e Xingu

Três adolescentes foram baleados em julho deste ano. Eles saíram de uma sorveteria e voltavam para casa quando foram atingidos. Homens armados e estupradores também agem no local.



Rua Xingu

Central Carapina

Avenida Brasil

Traficantes decretaram luto no mês passado pela morte do acusado do tráfico de drogas Junias Batista Martins, 27 anos. Escolas, igrejas, comércio e hospitais de saúde foram obrigados a fechar as portas. Houve protesto durante o enterro dele.



Novo Horizonte

Avenida Brasil

Tiroteio, bandidos armados e mortes aconteceram na avenida fim de semana de 15 anos foi baleado na testa na semana passada, na frente de casa, por dois bandidos, que estavam um Gal Branco.



Flexal

Rua Esperança

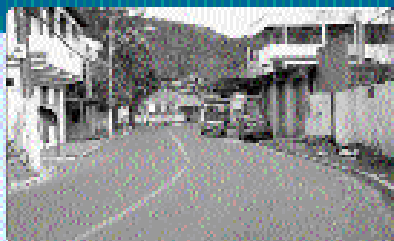
Criminosos passam armados em meio aos moradores e ameaçam de morte que os denunciem. Assim como em outras ruas do bairro, ali se destina a império.



São Pedro III

Rua da Liberdade

Uma troca de tiros entre traficantes resultou na morte de Leonardo Ribeiro da Cruz, 22 anos, que estava em um bar com amigos. Moradores dizem que temem a região e os comuns.



Santa Rita

Ruas Santa Maria, Ernesto Guimarães e Gumercindo Baião

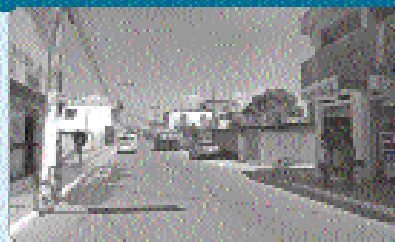
Muradores elegeram essas três ruas como sendo as mais perigosas do bairro. Nesses locais, acontecem tráfico de drogas, estupro e homicídios.



Terra Vermelha

Rua Principal

Local de abandono de cadáver e rota de fuga de criminosos que moram na região. Durante a noite, moradores evitam passar pela rua, com medo de serem atacados.



Bairro da Penha

Rua Hermínio Blackman

Marcado por tráfico de drogas e mortes. Na semana passada, Mário César Emiliano, 37 anos, foi assassinado a pauladas. O crime, segundo a polícia, teria sido passional.



Fonte: Moradores, policiais civis e militares